

A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO X REDACTOR YTU, 10 de Dezembro de 1903 GERENTE N. 730
Francellino Cintra João Pery de Sampaio

Collegio de S. Luiz

Nos dias 12 e 13 do corrente, devem ter lugar as festividades com que esse importante estabelecimento costuma encerrar os trabalhos annuaes.

No dia 12 pelo trem da 1,8 da tarde deverá chegar a esta cidade, representando o Dr. Presidente do Estado, o Exmo. Sr. Dr. Bento Bueno, illustre secretario dos Negocios do Interior e Justiça; que presidirá os festejos.

N'esse dia, á noite terá lugar um entretenimento dramatico musical, sendo representado pelos alumnos Gabriel Velloso da Silveira, Antonio Candido de Araujo, José Marques Capão, Raul Borba José Caiuby de Moura, Manoel Candido de Oliveira Carvalho e Aristarcho de de Carvalho Lima, o drama em quatro actos *Uma familia de Martyres*, e nos intervallos, serão executados as seguinte peças musicas:

W. A. MOZART—*Marcha Turca*. Orchestra VERDI.—*Côro da Opera I Lombardi* com acompanhamento de Orchestra.

R. REBER—*La Fiera di Sipia*. R. REBER. Continuação da *Fiera*.

C. DE CRESCENZO. *Prima Careza*. Nocturno Orchestra.

DIA 13

Banquete Collegial, as 3 horas da tarde Conferencia academica, as 6 1/2 da tarde, no salão de honra pelo Exmo. Dr. Brazilio Machado, lente cathedratico da Faculdade do Direito de S. Paulo

Antes da conferencia, a banda do Collegio executará a pot purri da Opera *Huguenotes* de Meyerbeer, e finda a conferencia, antes da distribuição dos premios, haverá um coro com acompanhamento de orchestra musica do maestro A. AMADEI.

Peregrinação

Do folheto que o presidente do centro do Apostolado d'esta cidade, teve a delicadeza de offerecer nos, extractamos os pontos abaixo, referentes a peregrinação do povo paulista a esta cidade em seis ou dez de Janeiro proximo.

A Comissão adiante nomeada, tendo recebido da Direcção do Apostolado da Oração a honrosa incumbencia de, mediante aprovação da Auctoridade Diocesana promover os meios praticos de realizar-se a grande Peregrinação com que se projecta solemnizar a inauguração da Capella Central do mesmo Apostolado, em Ytú, organisou o seguinte

PROGRAMMA

As 3 1/2 horas da manhã deverão os peregrinos de São Paulo achar-se reunido na estação Sorocabana, onde embarcarão em trem especial, que deverá partir ás 4 horas em ponto.

Pelas 8 horas chegará os peregrinos a Ytú, encaminhando-se em seguida para a igreja do Bom Jesus. Logo entrará a missa resada, na qual será administrada a communhão geral.

Em seguida á missa, será servido um lunch em local proximo á igreja do Bom Jesus.

As 11 horas entrará a missa cantada com sermão, e logo depois será servido o jantar.

As 3 horas, reunião dos peregrinos na mencionada igreja para incorporados processionalmente, seguirem para a estação, devendo a partida do trem effectuar-se ás 3 1/2.

Chegados a S. Paulo pelas 7 1/2 horas seguirão todos para a igreja de Santa Efigeneia, onde haverá pratica e Beu-

NOITE DE ESTIO

Vem, dá-me tua mão. Vamos sósinhos
Amar-nos nesta noite a ceu aberto...
O estio brilha nas estrellas, perto
De nós cantam de amor os passarinhos.

Devem ter mais doçura os teus carinhos
Neste sitio de humano lar deserto;
Não ouves um cicio? São, de certo,
Os amores das plantas e dos ninhos.

E ao abraçar-te, louco de ventura,
Envolvendo te, amada creatura,
Com meus beijos ardeutes e fecundos,

A tiorba do amor canta no espaço,
O ether germina e dentro em seu regaço,
Num beijo sideral se unem os mundos.

AUGUSTO DE LIMA.

cam com o S. S. Sacramento, em acção de graças pelo feliz successo de peregrinação.

INSTRUÇÕES

I
Cada Peregrino que embarcar em S. Paulo deverá entrar com a quantia de 18\$000 para as despesas geraes da peregrinação (incluindo a *Lapide commemorativa* que deve ser offerecida á Capella de Ytú) e terá direito á:

1º Passagem de ida e volta em carro de primeira classe (separados os homens das senhoras).

II
No acto de inscrever-se e tomar o seu bilhete, receberá cada pessoa um *Distinctivo* de peregrino e um *Folheto* com os canticos da peregrinação.

III
As confrarias e associações pias, que tomarem parte na peregrinação, deverão comparecer com seus estandartes, mas o *Distinctivo* será um só para todos os peregrinos.

IV
Sendo a peregrinação um acto essencialmente religioso e uma manifestação de fé e piedade, só serão admittidos a ella os catholicos reconhecidamente praticos ou os que, como taes, forem apresentados por pessoa competente.

V
As pessoas que, tendo recurso e desejo de ir com a peregrinação, não o possam fazer pessoalmente, recommenda-se que á suas expensas, enviem outras que as representem, com tanto que estas tenham as qualidades acima indicadas.

VI
No caso de se não poder realizar a peregrinação no dia designado, ou por causa do mau tempo ou por outras causas de força maior, será ella ou adiada para outra occasião, ou declarada sem effeito. Neste ultimo caso, aos peregrinos inscriptos será restituída parte da importancia com que entraram, reservando a Comissão a outra parte—a que fór estritamente necessaria—para pagamento das despesas já effectuadas (impressos, annuncios, distinctivos, lapide commemorativa, indemnisação a estrada de ferro, etc.), dando de tudo conta exacta pela imprensa.

VII
O saldo que, por ventura, resultar depois de pagas todos os gastos da peregrinação, sendo ella realisada, ficará destinado para auxilio das Obras da Capella Central, em Ytú.

VIII
As inscripções começam no dia 10 e terminam a 26 de Dezembro.

Não se aceitam inscripções nem se reservam bilhetes sem prévio pagamento.

IX
Os bilhete se acham á venda na casa Fagundes & C.—Travessa da Sé n. 6 Na mesma casa se dão todas as informações referentes á peregrinação.

EXAMES ESCOLARES

(Continuação)

5ª ESCOLA

Na sexta-feira, 4, teve lugar o exame dos alumnos da 5ª escola do sexo masculino, regida pelo professor intermedio, capitão Bento Galvão de França.

A comissão examinadora, compunha-se dos senhores professor José Ildefonso de Carvalho e Oliveira e Elias Ferraz de Sampaio, sob a presidencia do inspector municipal; estando presentes ao acto diversas pessoas.

Feita a chamada, responderam-n'a vinte e cinco alumnos, os quaes achavam-se divididos em classes.

Submettidos a exame, mostraram bom adiantamento, e finda a arguição, julgadas as provas, tiveram elles a seguinte classificação:

PRIMEIRA CLASSE

Distincção, gráo 12:—Oscar do Amaral.

Plenamente, gráo 11:—Carlos de Almeida.

SEGUNDA CLASSE

Plenamente, gráo 11:—Benedicto Fonseca e José Maria de Salles.

Plenamente, gráo 10:—Luiz Mendes da Silveira e Francisco Bueno.

Plenamente, gráo 9:—Benedicto de Almeida.

Simplesmente, gráo 8:—José Ovidio.

TERCEIRA CLASSE

Simplesmente, gráo 8:—Oscar Rodrigues de Avilla e Agostinho Fonseca.

Simplesmente, gráo 7:—Jeremias Bueno.

QUARTA CLASSE

Simplesmente, gráo 7:—Jorge Valente.

Simplesmente, gráo 6:—Jorge Mendes da Silveira, João Baptista Garrett e Francisco Guerreiro.

Os demais alumnos, pertencentes á quinta classe, foram todos aprovados com o gráo 4.

Findo o julgamento e classificação, foi pelo presidente da meza, felicitado o professor e alumnos.

O professor offereceu cerveja aos membros da comissão e mais pessoas presentes, sendo ainda uma vez saudado.

ESCOLA DO TABOÃO

No sabbado, 5, teve lugar o exame das alumnas da escola do sexo femenino do bairro do Taboão, regida pela professora complementar, Exma. Sra. D. Baptistina Adelaide de Oliveira Carvalho.

As onze horas presente a comissão examinadora, composta dos senhores pro-

fessores Luiz de Sampaio Arruda e José de Sampaio Arruda, sob a presidencia do inspector municipal; achando-se tambem presentes os professores José Ildefonso de Carvalho e Oliveira e Roque Plinio de Carvalho, deram entrada na sala, todas as alumnas que achavam-se na recreação; entoando um hymno escolar.

Após um exercicio de gymnastica, adaptado ao sexo, fez-se a chamada, respondendo a ella vinte e tres alumnas; começando-se em seguida o exame, pelo qual mostraram as alumnas bastante adiantamento.

Julgadas as provas exhibidas de todas as materias do curso preliminar, e feita as classificações, foram estes os grãos de aprovação:

TERCEIRO ANNO

Distincção, gráo 12:—Justina Pires de Camargo.

SEGUNDO ANNO, SEGUNDA SÉRIE

Distincção, gráo 12:—Maria José de Oliveira Gonçalves, Benedicta de Carvalho. Luiza Pires de Camargo, Margarida do Espirito Santo.

Plenamente, gráo 11:—Benedicta e-reira da Silva, Antonia Chaves, Antonia Maria da Candelaria, Albertina M. da Conceição, Benedicta C. das Dores, Gabriella Galvão e Alexandrina Rodrigues.

SEGUNDO ANNO, PRIMEIRA SÉRIE

Distincção, gráo 12:—Maria José de Oliveira.

Plenamente, gráo 10:—Joaquina Pinto. As demais alumnas, matriculadas no primeiro anno, obtiveram os grãos 8, 7 e 6.

Findo o julgamento das provas e subsequente classificação, houve um pequeno entretenimento escolar pelas alumnas, e findo este, pelo professor Luiz Sampaio, foi proferido eloquente discurso, saudando a professora e alumnas.

Em seguida, foi offerecida aos presentes, uma bem servida mesa de doces.

AO retirar-se a comissão, as alumnas offereceram-lhe mimosos bouquets de flores naturais.

Achavam-se em exposição, varios trabalhos de agulha, das alumnas, notando-se nelles bastante perfeição.

—Aproveitamos a oportunidade para reparar uma falta commettida na nossa local referente a escola do bairro de Sorocaba, regida pela illustre professora D. Maria Isabel Vaz Pinto; onde tambem estiveram em exposição caprichosos trabalhos de agulha, de suas alumnas, e que por um descuido, deixamos de mencionar.

Fica assim sanada essa falta.

ESCOLA PRELIMINAR NOCTURNA

Na noite de 7 do corrente, por motivo de força maior, procedeu-se o exame dos alumnos d'esta escola, habilmente regida pelo illustre professor preliminar Francisco Mariano da Costa Sobrinho, e que estava marcado para o dia 9.

Presente a comissão examinadora, composta de seu presidente e dos examinadores, professores Luiz de Sampaio Arruda e José de Sampaio Arruda, começou-se o exame das materias do curso preliminar, mostrando os alumnos optimo resultado.

Findo o exame, o alumno Leopoldo Augusto de Almeida, em bonito discurso saudou a banca examinadora, respondendo-lhe o presidente da mesa.

Foram em seguida julgadas as provas, sendo este o resultado:

Distincção, gráo 12:—Leopoldo Augusto de Almeida, Luiz Couto, Renato de Arruda Pinho e Saturnino de Camargo.

Plenamente, gráo 11:—Acrisio de Vasconcellos e Alexandre Dumas.

Plenamente, gráo 10:—Paulo Mesquita e Ignacio Flerencio Delboux.

Plenamente, gráo 9:—João Mastrodi e Jorge Gabriel.

A comissão retirou-se satisfeita pelo bonito resultado apresentado pelos alumnos, ainda que o exame não era esperado nesse dia.

Amanhã realiza-se o exame dos alumnos da segunda cadeira da Villa Nova, a cargo do professor Carlos Grellet Junior, e no sabbado na escola do Bairro Alto, a cargo da professora municipal D. Olympia da Conceição Carvalho.

Noticiario

O «REPUBLICA»

Com o seu numero ultimo, festejou este collega local, o inicio de seu quinto anno.

Nossas felicitações.

FESTA DA CONCEIÇÃO

Com extraordinario esplendor, realizou-se na terça feira ultima, a festividade de Nossa Senhora da Conceição, promovida pelas Coufrarias com sede no Bom Jesus.

A festa fóra precedida de uma novena; e, no domingo, ás sete horas da manhã, foi celebrada uma missa de Communhão geral, durante só o acto da communhão, mais de uma hora; tendo recebido a Eucaristia, muitas centenas de pessoas.

As onze horas mais ou menos, teve começo a missa cantada, celebrando-a o Revdmo. padre Bartholoméo Taddei, acolytado pelo revdmo. padre Manardi e um outro sacerdote do collegio.

O córo confiado a Exma. Sra. D. Francisca Eugenia de Pinna, e com o poderoso concurso de distinctas amadoras d'esta cidade, portou-se de uma maneira admiravel, executando bonita missa.

A tarde, sahio a rua a imponente procissão, conduzindo os andores de S. Vicente de Paula e de N. S. da Conceição; precedidos de grande numero de virgens, anjos, mordomas e congregadas das Filhas de Maria, de S. Vicente, etc.

Tocou na procissão, a corporação Independencia 30 de Outubro.

A entrada pregou o revdmo. padre Taddei; seguindo-se a benção solemne do SS. Sacramento.

NA CIDADE

Afim de assistir o casamento do nosso amigo André R. Alckmin, aqui estiveram as Exmas. Sras. Donas Maria Joanna Rodrigues d'Alckmin, Almeirinda Rodrigues d'Alckmin, José Calazans Rodrigues d'Alckmin, João Capistrano, Luiz e Waldmiro Rodrigues d'Alckmin, mãe e irmãos d'aquelle nosso amigo.

DECLARAÇÃO

Para a declaração que faz hoje na secção livre desta folha o Sr. Luiz Amirat, chamamos a attenção dos nossos leitores.

JUVENAL DO AMARAL

Ha dias acha-se n'esta cidade, á passeio, o nosso illustre confrade do *Jornal de Piracicaba*, capitão Juvenal do Amaral; a quem agradecemos melhoradas a visita com que nos honrou.

RAPHAEL POMPEO

Acha-se ha dias bastante doente, na fazenda do *Pimenta*, de propriedade do seu primo e nosso presado amigo e chefe coronel Antonio de Almeida Sampaio, o nosso estimado conterraneo Raphael Pompéo, residente na capital.

Nossos votos pelo seu prompto restabelecimento.

FALLECIMENTO

Falleceu n'esta cidade, na manhã de segunda feira ultima, victimada por uma syncope cardiaca, a Exma. Sra. D. Augusta Candida de Campos Mello, tia do nosso amigo Antonio Basilio de Souza Barro, escrivão da policia.

A noticia de sua morte, causou n'esta cidade a mais dolorosa impressão, pois que era aqui muito estimada.

A finada contava cincoenta e nove annos de idade.

Ao seu sahimento, que verificou-se na manhã de terça feira, compareceram muitas pessoas.

Aos seus irmãos e sobrinhos, os nossos sentimentos de pesar

MATADOURO MUNICIPAL

| | |
|------------------------------------|-----|
| Movimento do mez de Novembro findo | |
| Rezes abatidas | 147 |
| Porcos » | 234 |
| » entrados | 274 |
| Cabritos abatidos | 10 |

MAIS MELHORAMENTOS PARA YTU'

Consta nos que a *Companhia Ytuana Força e Luz*, vae requerer privilegio para o estabelecimento de uma linha telephonica entre esta cidade e o importante bairro do *Pedregulho*, aproveitando os mesmos postes para levar força e luz aquelle futuro bairro.

Tambem sabemos que a mesma companhia cogita em levar um ramal de tracção electrica d'esta a Porto-telz aproveitando-se da quota de 200.000\$000 votada pelo Congresso Estadual, para a companhia ou empresa que ligasse aquella cidade a qualquer ponto servido por estrada de ferro.

Esperamos que estes nosso constas se tornem em breve uma realidade.

MISSAS

No sabbado ultimo, resou-se na igreja Matriz, uma missa em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Julia de Carvalho Moraes, fallecida em S. Manoel, e mandada celebrar pela sua familia.

No centro da igreja erguia-se magestosa eça, trabalho de grande gosto artistico, devido ao habil armador e nosso presado amigo, tenente José Xavier da Costa.

A missa esteve bastante concorrida.

Na segunda feira as sete horas da manhã, foi celebrada na igreja do Bom Jesus, a missa de setimo dia, em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Ismenia Martins d'Oliveira, mandada celebrar pelos seus parentes e amigos.

Houve grande concurrencia de fiéis.

No mesmo dia, ás oito horas da manhã, foi celebrada na igreja Matriz, a missa de setimo dia que a familia do nosso saudoso chefe e amigo coronel Bento Lourenço de Almeida Campos, mandou rezar em suffragio da sua alma.

Foi erecta sumptuoso catafalco, de um gosto artistico admiravel, trabalho do tenente José Xavier da Costa.

Grande fóra concurrencia de amigos que vieram prestar esse derradeiro tributo ao chorado chefe.

MOVIMENTO DA AGENCIA DO CORREIO DE YTU' DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO DE 1903

| RECEITA | |
|-------------------------------------|-----------------|
| Renda do Correio | 1: 213\$600 |
| Sello do papel | 93\$910 |
| Imposto sobre vencimentos | 9\$500 |
| Emissão de vales | 3: 259\$600 |
| Supplimento em dinheiro | 4: 706\$030 |
| Saldo do mez anterior | 364\$573 |
| | Rs. 6: 647\$183 |
| DESPEZA | |
| Pagamento a empregados | 682\$500 |
| Indemnização de um registrado | 50\$500 |
| Pagamento de vales | 3: 007\$600 |
| Recolhido a Administração | 2: 000\$000 |
| Saldo que passa para o mez seguinte | 907\$083 |

Rs. 6: 647\$183

O Agente em comissão
SIMÃO OURIQUE DE CARVALHO.

Felicitações d'«A Cidade»

Realizou-se na terça feira ultima o enlace matrimonial do nosso presado amigo André Rodrigues d'Alckmin, illustre director do grupo escolar *Dr. Cezario Motta*, com a Exma. Sra. D. Ida Ravache.

O acto civil, foi celebrado em casa da residencia da familia da noiva, presidindo o, o coronel José Feliciano Mendes, Juiz de Paze de Casamentos, servindo de paranyphos pelo noivo os seus irmãos senhor José Calazans Rodrigues d'Alckmin e a Exma. Sra. D. Almeirinda Rodrigues d'Alckmin, e pela noiva o Sr. Dr. Aristides Martins de Lima Castello Branco, e sua Exma. Esposa D. Judith Castello Branco.

O acto religioso teve lugar na Matriz as 7 1/2 da noite, celebrando-o o revd. padre Elzario de Camargo Barros, servindo os mesmo padrinhos.

Tocou durante o acto na igreja a banda *Victorio Emmanuelle III*.

Ao joven par, nossas felicitações.

Secção Livre

Ao Publico

José Ferraz de Sampaio, abaixo assignado tendo sido nomeado Fiscal de Ygene, pela camara municipal, aviza

ao publico, que no dia 14 em diante começa a vistoria nos quintaes.

Ytú, 9 de Dezembro de 1903.

José Ferraz de Sampaio.

Declaração

O abaixo assignado declara e certifica que o Sr. Antonio Pereira da Silva foi seu empregado como escripturario e apontador desde o dia 10 de Setembro de 1902 a 1 de Dezembro de 1903; retirando-se por sua livre e espontanea vontade, foi sempre fiel e restrictamente cumpridor de seus deveres de empregado.

Ytú, 2 de Dezembro de 1903.

LOUIS AMIRAT.

Editaes

(1ª SECÇÃO)

O Cidadão Coronel José Feliciano Mendes presidente da 1ª secção eleitoral do municipio de Ytú etc.

Faz saber que na eleição a que se procedeu para Deputados e Senadores ao Congresso do Estado, obtiveram votos: para Deputados. Dr. Carlos de Campos, advogado residente na Capital. Dr. João Nogueira Jaguaribe, advogado residente em S. Manoel. Dr. João Pedro da Veiga Filho, lente, residente na Capital. Coronel Joaquim Augusto de Salles lavrador, residente em Rio Claro. Dr. Joaquim Augusto de Barros Penteado, advogado, residente em Limeira. Joaquim Candido de Oliveira, lavrador, residente em S. João da Boa Vista. Dr. Joaquim Rodrigues dos Santos, advogado, residente na Capital. Coronel José Benedicto Marcondes de Mattos, lavrador residente em Taubaté. Dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho, lente, residente na Capital. Dr. José de Freitas Valle, lente, residente na Capital. Dr. José Luiz Flaquer, medico, residente em S. Bernardo. Dr. José Vicente de Azevedo, lente, residente na Capital. Luiz Antão da Silva Soares, proprietario residente em S. Sebastião. Dr. Luiz de Campos Maia, advogado, residente em Itapetininga. Dr. Luiz Nogueira Martins, advogado, residente em Sorocaba. Dr. Luiz de Souza Leite Junior, advogado, residente na capital. Dr. Manoel Aureliano de Gusmão, advogado, residente em Ribeirão Preto. Coronel Manoel Beato Domingues de Castro, lavrador, residente em S. Luiz do Parahytinga. Dr. Mario Tavares, advogado, residente em Araras. Dr. Octavio da Silva Leme, advogado, residente em Arêas. Dr. Oscar de Almeida, advogado, residente em Bananal. Dr. Plinio de Godoy Moreira e Costa, advogado, residente na capital. Dr. Uladislau Herculano de Freitas, lente, residente na capital. Dr. Victor Marques da Silva Ayrosa, advogado, residente na capital. Dr. Washington Luiz Pereira de Souza, advogad, residente na capital, cento e trinta e quatro votos cada um. Para Senadores—Dr. Antonio Dino da Costa Bueno, lente, residente na capital. Coronel João Baptista de Mello e Oliveira, proprietario, residente na capital. Dr. José Luiz de Almeida Nogueira, lente, residente na capital. Coronel Luiz de Souza Leite, lavrador, residente no Amparo. Dr. Manoel Pessoa de Siqueira Campos, advogado, residente na capital. Dr. Rodrigo Pereira Leite, lavrador, residente em Bananal. Coronel Virgilio Rodrigues Alves, lavrador, residente em Guaratinguetá, cento e trinta e quatro votos cada um. Para Senador (na vaga do Dr. Frederico José Cardoso de Araujo Abranches) Dr. Ignacio Pereira da Rocha, medico, residente na capital, cento e trinta e quatro votos. Do que para constar mandou lavrar este edital para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei: Eu José Bento Paes de Barros, secretario da meza o escrevi e assigno.

votos os cidadãos seguintes: Para Deputados—Dr. Carlos de Campos, advogado, residente na capital. Dr. João Nogueira Jaguaribe, advogado, residente em São Manoel. Dr. João Evangelista Rodrigues, advogado, residente em Bocaina. Dr. João Pedro da Veiga Filho, lente, residente na capital. Coronel Joaquim Augusto de Salles, lavrador, residente em Rio Claro. Dr. Joaquim Augusto de Barros Penteado, advogado, residente em Limeira. Joaquim Candido de Oliveira, lavrador, residente em São João da Boa Vista. Dr. Joaquim Rodrigues dos Santos, advogado, residente na capital. Coronel José Benedicto Marcondes de Mattos, lavrador, residente em Taubaté. Dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho, lente, residente na capital. Dr. José de Freitas Valle, lente, residente na capital. Dr. José Luiz Flaquer, medico, residente em S. Bernardo. Dr. José Vicente de Azevedo, lente, residente na capital. Luiz Antão da Silva Soares, proprietario, residente em São Sebastião. Dr. Luiz de Campos Maia, advogado, residente em Itapetininga. Dr. Luiz Nogueira Martins, advogado, residente em Sorocaba. Dr. Luiz de Souza Leite Junior, advogado, residente na capital. Dr. Manoel Aureliano de Gusmão, advogado, residente em Ribeirão Preto. Coronel Manoel Beato Domingues de Castro, lavrador, residente em S. Luiz do Parahytinga. Dr. Mario Tavares, advogado, residente em Araras. Dr. Octavio da Silva Leme, advogado, residente em Arêas. Dr. Oscar de Almeida, advogado, residente em Bananal. Dr. Plinio de Godoy Moreira e Costa, advogado, residente na capital. Dr. Uladislau Herculano de Freitas, lente, residente na capital. Dr. Victor Marques da Silva Ayrosa, advogado, residente na capital. Dr. Washington Luiz Pereira de Souza, advogad, residente na capital, cento e trinta e quatro votos cada um. Para Senadores—Dr. Antonio Dino da Costa Bueno, lente, residente na capital. Coronel João Baptista de Mello e Oliveira, proprietario, residente na capital. Dr. José Luiz de Almeida Nogueira, lente, residente na capital. Coronel Luiz de Souza Leite, lavrador, residente no Amparo. Dr. Manoel Pessoa de Siqueira Campos, advogado, residente na capital. Dr. Rodrigo Pereira Leite, lavrador, residente em Bananal. Coronel Virgilio Rodrigues Alves, lavrador, residente em Guaratinguetá, cento e trinta e quatro votos cada um. Para Senador (na vaga do Dr. Frederico José Cardoso de Araujo Abranches) Dr. Ignacio Pereira da Rocha, medico, residente na capital, cento e trinta e quatro votos. Do que para constar mandou lavrar este edital para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei: Eu José Bento Paes de Barros, secretario da meza o escrevi e assigno.

Ytú, 1 de Dezembro de 1903.

Porcino de Camargo Couto.

Presidente

José Bento Paes de Barros.

Secretario.

Sebastião. Dr. Luiz de Campos Maia, advogado, residente em Itapetininga. Dr. Luiz Nogueira Martins, advogado, residente em Sorocaba. Dr. Luiz de Souza Leite Junior, advogado, residente na capital. Dr. Manoel Aureliano de Gusmão, advogado, residente em Ribeirão Preto. Coronel Manoel Bento Domingues de Castro, lavrador, residente em São Luiz do Parahytinga. Dr. Mario Tavares, advogado, residente em Araras. Dr. Octavio da Silva Leme, advogado, residente em Aréas. Dr. Oscar de Almeida, advogado, residente em Bananal. Dr. Pedro Arbues da Silva, advogado, residente na capital. Dr. Plinio de Godoy Moreira e Costa, advogado, residente na capital. Dr. Uladislau Herculano de Freitas, lente, residente na capital. Dr. Victor Marques da Silva Ayrosa, advogado, residente na capital. Dr. Washington Luiz Pereira de Souza, advogado, residente na capital, setenta e um votos cada um. Para Senadores—Dr. Antonio Dino da Costa Bueno, lente, residente na capital. Coronel João Baptista de Mello e Oliveira, proprietario, residente na capital. Dr. José Luiz de Almeida Nogueira, lente, residente na capital. Coronel Luiz de Souza Leite, lavrador, residente no Amparo. Dr. Manoel Pessoa de Siqueira Campos, advogado, residente na capital. Dr. Rodrigo Pereira Leite, lavrador, residente em Bananal. Coronel Virgilio Rodrigues Alves, lavrador, residente em Guaratinguetá, setenta e um votos cada um. Para Senador (na vaga do Dr. Frederico José Cardoso de Araujo Abranches) Dr. Ignacio Pereira da Rocha, medico, residente na capital, setenta e um votos cada um. E, para constar mandou lavrar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Sala da 3ª secção eleitoral em 1 de Dezembro de 1903. Eu Bento Galvão de Barros Franca, secretario, que o escrevi.

José Leite Pinheiro,
Presidente.
Bento Galvão de Franca,
Secretario.

(4ª SECÇÃO)

O Major Manoel Fernando de Almeida Prado, presidente da 4ª secção eleitoral do municipio de Ytú, etc. Faz saber que na eleição a que hoje se procede para Deputados e Senadores ao Congresso do Estado, obtiveram votos os seguintes cidadãos: Dr. Carlos de Campos, advogado, residente na capital. Dr. João Nogueira Jaguaribe, advogado, residente em São Manoel. Dr. João Evangelista Rodrigues, advogado, residente em Bocaina. Dr. João Pedro

da Veiga Filho, lente, residente na capital. Coronel Joaquim Augusto de Salles, lavrador, residente em Rio Claro. Dr. Joaquim Augusto de Barros Penteado, advogado, residente em Limeira. Joaquim Candido de Oliveira, lavrador, residente em São João da Boa Vista. Dr. Joaquim Rodrigues dos Santos, advogado, residente na capital. Coronel José Benedicto Marcondes de Mattos, lavrador, residente em Taubaté. Dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho, lente, residente na capital. Dr. José de Freitas Valle, lente, residente na capital. Dr. José Luiz Flaquer, medico, residente em São Bernardo. Dr. José Vicente de Azevedo, lente, residente na capital. Luiz Antão da Silva Soares, proprietario, residente em São Sebastião. Dr. Luiz de Campos Maia, advogado, residente em Itapetininga. Dr. Luiz Nogueira Martins, advogado, residente em Sorocaba. Dr. Luiz de Souza Leite Junior, advogado, residente na capital. Dr. Manoel Aureliano de Gusmão, advogado, residente em Ribeirão Preto. Coronel Manoel Bento Domingues de Castro, lavrador, residente em São Luiz do Parahytinga. Dr. Mario Tavares, advogado, residente em Araras. Dr. Octavio da Silva Leme, advogado, residente em Aréas. Dr. Oscar de Almeida, advogado, residente em Bananal. Dr. Pedro Arbues da Silva, advogado, residente na capital. Dr. Plinio de Godoy Moreira e Costa, advogado, residente na capital. Dr. Uladislau Herculano de Freitas, lente, residente na capital. Dr. Victor Marques da Silva Ayrosa, advogado, residente na capital. Dr. Washington Luiz Pereira do Souza, advogado, residente na capital, setenta e um votos cada um. Para Senadores—Dr. Antonio Dino da Costa Bueno, lente, residente na capital. Coronel João Baptista de Mello e Oliveira, proprietario, residente na capital. Dr. José Luiz de Almeida Nogueira, lente, residente na capital. Coronel Luiz de Souza Leite, lavrador, residente no Amparo. Dr. Manoel Pessoa de Siqueira Campos, advogado, residente na capital. Dr. Rodrigo Pereira Leite, lavrador, residente em Bananal. Coronel Virgilio Rodrigues Alves, lavrador, residente em Guaratinguetá, setenta e um votos cada um. Para Senador (na vaga do Dr. Frederico José Cardoso de Araujo Abranches) Dr. Ignacio Pereira da Rocha, medico, residente na capital, setenta e um votos. Para constar mandou lavrar o presente edital para ser affixado no lugar do costume, e publicado na forma da lei. Sala da 4ª

secção eleitoral de Ytú, em 1º de Dezembro de 1903. Eu Oscar Prado, secretario que o escrevi.
Manoel Fernando de Almeida Prado,
Presidente.
Oscar Prado,
Secretario.

(5ª SECÇÃO)

O Capitão Francisco Antonio do Nascimento, presidente da 5ª secção eleitoral do municipio de Ytú, etc. Faz saber que, na eleição a que hoje se procede para Deputados e Senadores ao Congresso do Estado obtiveram votos os seguintes cidadãos: Para Deputados—Dr. Carlos de Campos, advogado, residente na Capital. Dr. João Nogueira Jaguaribe, advogado, residente em São Manoel. Dr. João Evangelista Rodrigues, advogado residente em Bocaina. Dr. João Pedro da Veiga Filho, lente, residente na Capital. Coronel Joaquim Augusto de Salles, lavrador, residente em Rio Claro. Dr. Joaquim Augusto de Barros Penteado, advogado, residente em Limeira. Joaquim Candido de Oliveira, lavrador, residente em São João da Boa Vista. Dr. Joaquim Rodrigues dos Santos, advogado, residente na Capital. Coronel José Benedicto Marcondes de Mattos, lavrador, residente em Taubaté. Dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho, lente, residente na Capital. Dr. José de Freitas Valle, lente, residente na Capital. Dr. José Luiz Flaquer, medico, residente em São Bernardo. Dr. José Vicente de Azevedo, lente, residente na Capital. Luiz Antonio da Silva Soares, proprietario, residente em S. Sebastião. Dr. Luiz de Campos Maia, advogado, residente em Itapetininga. Dr. Luiz Nogueira Martins, advogado, residente em Sorocaba. Dr. Luiz de Souza Leite Junior, advogado, residente na Capital. Dr. Manoel Aureliano de Gusmão, advogado, residente em Rio Preto. Coronel Manoel Bento Domingos de Castro, lavrador, residente em São Luiz do Parahytinga. Dr. Mario Tavares, advogado, residente em Araras. Dr. Octavio da Silva Lima, advogado, residente em Aréas. Dr. Oscar de Almeida, advogado, residente em Bananal. Dr. Pedro Abreu da Silva, advogado, residente na capital. Dr. Plinio de Godoy Moreira e Costa, advogado, residente na Capital. Dr. Uladislau Herculano de Freitas, lente, residente na Capital. Dr. Victor Marques da Silva Ayrosa, advogado, residente na Capital. Dr. Washington Luiz Pereira de Souza, advogado residente na Capital. Cento e trinta e seis votos. Para senadores—Dr. Antonio Dino da Costa Bueno,

lente, residente na Capital. Coronel João Baptista de Mello e Oliveira, proprietario, residente na Capital. Dr. José Luiz de Almeida Nogueira, lente, residente na Capital. Coronel Luiz de Souza Leite lavrador, residente no Amparo. Dr. Manoel Pessoa de Siqueira Campos, advogado, residente na Capital. Dr. Rodrigo Pereira Leite, lavrador residente no Bananal. Coronel Virgilio Rodrigues Alves, lavrador residente em Guaratinguetá. Cento e trinta e seis votos. Para Senador (Na vaga do Dr. Frederico José Cardozo de Araujo Abranches) Dr. Ignacio Pereira da Rocha, medico, residente da Capital. Cento e trinta e seis votos.

Do que para constar mandei lavrar o presente edital para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Sala da 5ª secção eleitoral de Ytú, em 1º de Dezembro de 1903. Eu José Manoel de Abreu, secretario a escrevi.

Francisco Antonio do Nascimento,
Presidente
José Manoel de Abreu

Annuncios

Armazem a Venda!!!

Eu sou assignado querendo me retirar desta cidade, resolvi vender o meu armazem de seccos, molhados, ferragens, louças situado á Rua de Santa Rita n. 163, e sendo o dito armazem novo e as compras feitas em boas condições, tambem posso vender em condições vantajosa para liquidar por tanto se algum pretender dirijam até o dia 15 do corrente.

Tenho tambem em deposito grande quantidade de fumos, de diversas qualidades que querendo liquidar até o fim do corrente mez, vendo a preços sem competencia.

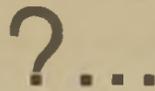
Ytú, 5 de Dezembro de 1903.
Ozorio Florencio d'Elboux.

Dr. João Baptista Malheiros

Residencia

RUA DA CONSOLAÇÃO N. 64 A.

SÃO PAULO.



—Querem vê-la.
—Ver-me! a mim?
—Exactamente.
—Como se chamam?
—A menina conhece um, o sr. Gastão R...
—A! sim, conheço; e o outro?
—O outro é o sr. Armando Duval. Não o conhece?
—Não: mas é o mesmo; podem vir. Antes elles, do que aturar o conde. Venha, venha depressa.

Margarida fechou a janella; Prudencia fechou tambem a sua. Margarida, que parecia ter-me reconhecido no theatro, não se recordava do meu nome; gostava mais que tivesse a mim uma recordação desagradavel do que semelhante esquecimento.

—Eu já sabia, disse Gastão, que ella havia de estimar muito a nossa visita.

—Estimar, não é a palavra, respondeu Prudencia, pondo o chale e o chapéu; agradecer. Agradecer a nossa intervenção, para mais facilmente despedir o conde. Ora ahí está. Tratem de ser mais amaveis do que elle: eu conheço o genio de Margarida, e é capaz de se zangar comigo.

Seguimos Prudencia, que descia a escada.

Eu tremia; parecia-me que esta visita ia ter uma influencia capital na minha vida.

Estava ainda mais commovido, do que n'essa noite da minha primeira apresentação, no camarote do theatro da Opera Comica.

Ao chegar á porta da sua casa, batia-me o coração tanto, que se me perturbava o pensamento; sentia uma vertigem.

Alguns acordes do piano ouviam-se indistinctos; Prudencia tocou a capinha.

O piano calou-se.

Uma mulher, que mais parecia uma dama de companhia do que uma creada, veio abrir nos a porta.

Entrámos no salão; depois na sala de visitas, que estava n'esse tempo exactamente mobilada, como o senhor viu, quando se effectuou a venda do espolio.

Um rapaz de cerca de trinta annos, recostado n'um *fauteuil*, junto do fogão, parecia ouvir com muito interesse a musica do piano.

Margarida, distraidamente, percorria os dedos no teclado, começando varios trechos sem os acabar.

Era uma scena de enfado, de tédio, resultante para o homem do embaraço da sua nulidade, para a mulher da presença do aborrecido companheiro.

—Justamente.
—Mas quem a acompanhará á saída?
—Elle, que não deve tardar a vir buscá-la.
—E a senhora, quem a acompanha?
—Ninguém.
—Se m'o permite acompanho-a eu.
—Sim; mas o seu amigo? não estava com um rapaz na plateia?
—Vamos ambos.
—Quem é aquelle rapaz?
—Ha de gostar d'elle; é muito bom moço, muito delicado.
—Está dito; partiremos todos, quando acabar este acto. A outra peça conheço-a ha muito tempo.
—Bem; eu vou prevenir o meu amigo.
—Vá.

—Olhe, acudiu Prudencia, no momento em que ia a sair, lá está o duque no camarote de Margarida.

Voltei-me. Vi um homem de sessenta anno pelo menos que se assentou ao fundo do camarote, entregando a Margarida um saquinho de confeitos. A dama sorriu-se, mettendo a mão delicada e pequena dentro do setim bordado a ouro, que encerrava as suas queridas uvas cristalizadas, e ao mesmo tempo fazia um gesto a Prudencia, que queria dizer:

—Não gosta?
—Não, respondeu ella, com um movimento de cabeça.

Margarida poz o saquinho de parte, e principiou a conversar com o duque.

A narração de todos estes detalhes parece uma puerilidade; mas tudo o que tinha relação com a minha adorada Margarida vejo-o tão presente na memoria, que é impossivel esquecer-me das mais pequenas cousas, das mais insignificantes.

Desci, e preveni Gastão do que tinha combinado para ambos.

Acceitou.

Deixámos as nossas cadeiras da plateia, para nos dirigirmos ao camarote de *madame Duvernoy*.

Apenas abrimos a porta da superior fomos obrigados a parar, para dar passagem a Margarida e ao duque, que se iam embora.

Offerecia de bom grado dez annos da minha vida, para estar ao lado d'ella, como esse velho fidalgo.

Seguimol-os até á rua; e vimos a formosa dama subir para um phaeton, que o duque mesmo guiava, desapparecendo logo ao trote de dois soberbos cavallos.

Entrámos no camarote de Prudencia.

TYPOGRAPHIA

DA

«A CIDADE DE YTU'»

Nesta bem montada officina aprompta-se com brevidade e perfeição cartões de visita, participações de casamentos e baptisadas, convites para enterros, facturas commerciaes, programmas para espectaculos etc.

Vende-se a chacara da rua da Misericordia n.º 43, ou cortes para casas.

Vende-se tambem um bom piano para aprendiz.

Para tractar a rua do Commercio n.º 123, com Hermano Engler.

Casas á venda

Vende se no Salto de Ytu quatro casas sendo uma no largo da Igreja e tres descendo para uma das fabricas, a do largo tem um terreno no mesmo largo de 20 metros; estão alugadas por 100\$ mensaes; a razão de resolver a dispor é por tencionar a mudar-me desta para Sorocaba. Quem pretender dirija a

FERNANDO DIAS FERRAZ.

Papel de embrulho--

Vende-se aqui

Atenção

Eu abaixo assignado declaro que madeira não se vende apraso, para evitar aborrecimentos, faço sciente que as madeiras de minha caza para ser retiradas é preciso que primeiramente pague-se a sua importancia;

Taboas de Jaquitibá de 20 palmos de 12 polegadas, duzia 50\$000.

Idem de Jequitibá de 20 palmos de de 14 polegadas duzia 45\$000.

Taboas de forro de Jequitibá de 8 a 9 polegadas e de 20 palmos 25\$000 duzia.

Vigotas peroba para soalho a 300 o palmo;

Fernando Dias Ferraz.

ADVOGADO

Dr. Niconor de Arruda Penteado

Para o bom andamento das causas no Tribunal de Justiça, corresponde-se com illustre advogado da capital.

YTU'—Rua Direita n. 28

MARMORARIA

Aviso Importante

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico d'esta cidade que no dia 1.º de Dezembro vai abrir de novo á rua do Commercio a acreditada—Marmoraria Ytuana— encarregando se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preços nunca visto, porque as importações são directas da Italia.

Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos cruces e qualquer obra para construcção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel Povo Ytuano, para o que não poupará esforços em bem servir o caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

O MARMORISTA

P. BONETTI

EU—SOCIO DE L. MUTTI.

Pharmacia Souza



DE

SOUZA & COMP.

YTU'--RUA DO COMMERCIO, 115

(ANTIGA LOJA DO VEADO)

Completo sortimento de drogas, e productos chimicos e pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros.

Aviam-se receitas com promptidão e acceio a qualquer hora do dia ou da noite.

O estabelecimento acha-se sob a gerencia do pharmaceutico Irineu Augusto de Souza, que está actualmente residindo á rua do Commercio, n. 92; e onde pôde ser chamado a qualquer hora da noite.

Dr. Enrico Viscardi

—»—

Medico—Cirurgico

Laureado pela Universidade de Pavia

(Italia)

Habilitado pela Faculdade de

Medicina do Rio de Janeiro

—»—

Residencia—SALTO DE YTU'

Sorvete e gelo

Jacinto Lacerda, participa aos seus freguezes, e ao respeitavel publico em geral que de hoje em diante terá a venda sorvete de fructas, e bem assim gelo de primeira qualidade.

Rua de S. Cruz 95.

Papel de embrulho 5\$000 a arroba

FUMO

o que ha de superior, só é encontrado no ARMAZEM DO QUEIMA, a rua da Palma, n. 53

Martins de Oliveira & Marins.

ADVOGADO

Dr. Eugenic Fonseca

SANTOS

ESCRITORIO: Praça da Republica n. 1. RESIDENCIA: Rua 11 de Junho, n. 22.

Cigarros especiaes

No armazem de Marcolino Cardozo, sito rua da Quitanda, vende-se cigarros especiaes á cincoenta por cento.

Quando acabou o ultimo acto da peça, descemos, e tomámos um simples *fiacre*, que nos conduziu á rua d'antio n.º 7.

A porta de sua casa, Prudencia offereceu nos que subissemos, para nos mostrar a sua sala de modas, de que ella parecia estar muito orgulhosa; e é facil de imaginar com que alegria eu acceitei. Parecia-me que me aproximava pouco a pouco de Margarida.

Tratei logo de chamar a conversação para o que mais me interessava o sentimento e a phantasia.

—O velho duque está em casa da sua visiuba? disse eu a Prudencia.

—Não; ella deve estar só.

—Mas vae passar uma noite bem aborrecida, disse Gastão

—Eu logo vou distrair-a. Quando entro quasi sempre me chama. Passamos assim a noite juntas, porque ella não se deita nunca antes das trez horas da manhã. Não pode dormir mais cedo.

—Porque?

—Porque está doente do peito; falta-lhe o ar; e muitas vezes tem febre.

—Não tem amantes nenhuns agora? perguntei eu.

—Creio que não; pelo menos quando me venho embora da sua casa não vejo lá ninguém. E' posivel, todavia, que depois... emfim... não sei. Encontro algumas vezes lá um certo conde de N... que julga conseguir alguma cousa, fazendo-lhe visitas ceremoniosas, ás duas horas da tarde, e enviando-lha joias de muito valor; a minha visinha, porém, não o pôde ver nem pintado. Faz mal, porque é um rapaz muito rico. Eu ja lhe tenho dito varias vezes: —Menina, é o homem que te convem. Ella, que me ouve sempre com muita attenção, volta-me as costas, e responde-me, que o tal conde é muito estúpido. Qua seja estúpido, concordo, mas que seria um bom amigo, não ha duvida; porque esse velho duque pode morrer de um dia para outro, e depois quem se ha de importar com a pobre rapariga doente? Os velhos em geral são muito egoistas; e a sua familia já lhe estranha as prodigalidades que elle faz por causa de Margarida; são duas razões para que lhe não deixe nada, quando morrer. Faço-lhe estas reflexões, e ella diz-me sempre, que tem muito tempo de acceitar a amizade do conde, depois de morrer o duque. Eu cá, pela minha parte, continuei Prudencia, não podia viver como ella. Não era capaz de aturar tanto tempo aquelle velho imbecil, e mandava-o passear. E' muito insipido, não imagina; chama-lhe sua filha, e trata-a como creança; feita-lhe só pegar n'ella ao collo. Estou certa, que mesmo a esta hora algum dos seus creados anda na rua a ver quem sae, e sobretudo quem entra.

—Pobre Margarida! disse Gastão, assentando se ao piano, e tocando uma valsa; não sabia nada d'isso. Parecia-me menos alegre do que n'outro tempo, é verdade.

—Psio! disse Prudencia, escutando.

Gastão parou.

—E' ella que me chama, creio eu.

Pozemo nos á escuta.

Effectivamente ouviu-se uma voz, que chamava Prudencia.

—Vamos, meus senhores, tenham a bondade de sair, disse *mada-me Duvernoy*.

—Ah! d'esse modo é que a senhora entende a hospitalidade? disse Gastão, rindo se; havemos de sair quando nos convier.

—Porque nos despede já? acudi eu.

—Porque vou para casa de Margarida.

—E nos esperamos aqui que volte.

—Isso não pode ser.

—Então vamos comsigo.

—Peior ainda.

—Eu conheço Margarida, eu, disse Gastão; posso muito bem fazer-lhe uma visita.

—Mas Armando não a conhece.

—Eu apresento-o.

—E' impossivel.

Ouvimos outra vez a voz de Margarida a chamar Prudencia.

A modista correu para o seu quarto de dormir e abriu a janella.

Corremos tambem, e escondemo nos de modo que nós não vissem da parte de fóra.

Ha dez minutos que a estou a chamar, disse Margarida da sua janella, n'um tom quasi imperioso.

—Que é que quer?

—Quero que venha cá.

—Para que?

—Ora!... para ver se o conde de N... se vae embora. Não o posso aturar.

—Mas eu agora, menina, estou occupada. Tenho cá gente em casa.

—Quem está lá?

—Dois rapazes, que não querem sair.

—Deixe-os ficar; elles sairão.

—Sim; depois de fazerem todas as diabruras, que lhes vier á cabeça.

—Mas então que é que elles querem?